

BRI 0038 - SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL, GOVERNANÇA E CRISES

Programa 2022

PROFA. MARIA ANTONIETA DEL TEDESCO LINS (madtlins@usp.br)

1. OBJETIVO

O curso tem como objetivo discutir a estrutura e as perspectivas do sistema financeiro internacional a partir das transformações de que foi objeto nas últimas décadas.

Estudar o sistema financeiro por suas funções e atividades, os diferentes mercados, suas estruturas em nível nacional e a configuração do sistema internacional deverá permitir que cada estudante compreenda a importância da intermediação financeira no conjunto da vida econômica e política.

Em decorrência dos processos de liberalização econômica, países estão cada vez mais interdependentes e as políticas adotadas em âmbito nacional podem ter impactos em outros países e no sistema inteiro.

Tendo em conta as políticas nacionais e estando os mercados financeiros interligados, que interesses se formam por agentes privados, governos, organizações internacionais? Como se resolvem eventuais conflitos?

Para além da análise do sistema e de sua evolução mais recente, o curso propõe que os estudantes reflitam sobre a governança econômica global.

2. PROGRAMA

1. Revisão de conceitos teóricos de macroeconomia aberta
2. Mercados Financeiros
 - Composição e estrutura de mercados
 - Mercados de câmbio
 - Indicadores de desenvolvimento financeiro: apresentação e análise
3. Bancos Centrais e política monetária
 - Configuração institucional dos bancos centrais e o debate político
 - Estratégias de política monetária
4. Estrutura de governança do sistema financeiro internacional.
 - Histórico de sua construção
 - Um pulo no tempo: questões em pauta e caminhos para reforma
5. Liberalização financeira
 - Conceitos, evolução
 - Ganhos e perdas
6. Crises financeiras recentes e seus desdobramentos
 - Tipologia das crises
 - Os emergentes nos anos 1990 e 2000. Estudos de caso.
 - A crise de 2008-9

BRI 0038 - SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL, GOVERNANÇA E CRISES

Programa 2022

- A crise europeia.
- A pandemia do covid-19 e seus efeitos no sistema financeiro
- Guerra Rússia-Ucrânia e efeitos no SFI

7. Rumos da governança financeira internacional

3. METODOLOGIA

O curso foi pensado com o objetivo de garantir uma intensa participação dos estudantes. Ao tomar parte ativamente em grandes questões do sistema financeiro internacional, por meio de *role-playing*, a(o)s estudantes deverão adquirir uma sólida compreensão das mesmas.

As aulas terão uma parte expositiva, destinada à apresentação e discussão dos conceitos teóricos. Desde o início do curso, temas, países e organizações internacionais serão distribuídos entre grupos de aluna(o)s, como se fossem personagens que cada grupo vai representar. A partir daí, será preparada, ao longo do semestre, uma atividade 'final' de discussão e negociação sobre aspectos da governança monetária e financeira global.

É de suma importância para o andamento do curso que o conjunto da/os estudantes leia a bibliografia a cada aula e participe do debate.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta de: (1) atividade individual realizada em aula (**dia 26 de abril**) sobre os temas iniciais do curso (30% da nota final); (2) participação no *role-play* ao longo do semestre e entrega de um *policy paper* (**dia 29 de junho**) (70%).

No último dia de aula, acontecerá a atividade final de role-play, em que se proporá discutir eventuais reformas, políticas, e as possíveis transformações da ordem financeira internacional.

5. ÉTICA

Como é de conhecimento geral, espera-se que todos os trabalhos produzidos pelos estudantes sejam, de fato, produzidos por eles mesmos. A apresentação de um trabalho ou de palavras, ideias, opiniões, imagens ou dados criados por outros, no todo ou em parte, como se eles fossem originalmente desenvolvidos pelo estudante para a atribuição de nota, intencionalmente ou não, constitui um ato de **plágio**.

6. BIBLIOGRAFIA

A literatura apresentada para cada aula está definida abaixo. Leituras e material adicionais podem ser agregados à lista ao longo do semestre.

BRI 0038 - SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL, GOVERNANÇA E CRISES
Programa 2022

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS

Aula 1. 22/03 – Revisão de conceitos de economia internacional. Globalização e sistemas financeiros nacionais.

Terra, C. (2014) *Finanças Internacionais: Macroeconomia aberta*. Rio de Janeiro: Elsevier. Capítulos 2, 3 e 7.
Hanson James A., Patrick Honohan and Giovanni Majnoni (2003) *Globalization and National Financial Systems: Issues of Integration and Size* In Hanson James A., Patrick Honohan and Giovanni Majnoni (eds.) *Globalization and National Financial Systems*. Washington DC: The World Bank.

Aula 2. 29/03 – Estrutura dos sistemas financeiros. Papel dos bancos.

Allen, Franklin and Elena Carletti (2010) The roles of banks in financial systems. In Berger, Allen Molyneux, P. and Wilson, J. O. S. (eds.) *The Oxford Handbook of Banking*. Oxford University Press. (*)
Čihák, Martin, Asli Demirgüç-Kunt, Erik Feyen and Ross Levine (2012) Benchmarking Financial Systems around the World. World Bank Policy Research Working Paper 6175, Washington, DC. (*)

Aula 3. 05/04 – Governança do sistema financeiro internacional

Eichengreen, B.; Woods, N. (2016) The IMF's Unmet Challenges. *Journal of Economic Perspectives*, 30(1).
G20. (2018) Making the Global Financial System Work for All. Report of the G20 Eminent Persons Group on Global Financial Governance. Disponível em www.globalfinancialgovernance.org
Giovannoli, Mario (2009). The Reform of the International Financial Architecture after the Global Crisis. *International Law and Politics*, 42(81). (*)
Helleiner Eric (2014) Introduction and Overview in Helleiner E. *The Status Quo Crisis Global Financial Governance After the 2008 Meltdown*. Oxford University Press. (*)
Silva, L. P. (2015) Building governance in the international financial system: Context and challenges. *Brazilian Journal of Political Economy*, vol. 35, nº 4 (141), p. 845-858, October-December.

Aula 4. 19/04 – Configuração institucional dos bancos centrais e o desenho da política monetária

Cukierman, Alex (2008) Central bank independence and monetary policymaking institutions — Past, present and future. *European Journal of Political Economy* 2008 vol: 24 (4) p: 722-736 (*)
Fernández-Albertos, José (2015) The Politics of Central Bank Independence. *Annual Review of Political Science*, 18, 217-37. (*)
Lohmann, Susanne (2003) Why Do Institutions Matter? An Audience-Cost Theory of Institutional Commitment. *Governance: An International Journal of Policy, Administration, and Institutions*, Vol. 16, No. 1, January 2003, p. 95–110

Aula 5. 26/04 – Bancos centrais e moeda digital

Eichengreen Barry (2019). "From Commodity to Fiat and Now to Crypto: What Does History Tell Us?," NBER Working Papers 25426, National Bureau of Economic Research, Inc.
Bilotta, Nicola and Botti, Fabrizio (2021) CBDCs: The (Near?) Future of a Cashless Economy in Bilotta, Nicola and Botti, Fabrizio (eds) *The (Near) Future of Central Bank Digital Currencies Risks and Opportunities for the Global Economy and Society*. Peter Lang, Chapter 1, p. 15-40
IMF Blog – Making the digital money revolution work for all. Jul 29 2021. Disponível em: <https://blogs.imf.org/2021/07/29/making-the-digital-money-revolution-work-for-all>

BRI 0038 - SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL, GOVERNANÇA E CRISES Programa 2022

Atividade escrita individual

Aula 6. 03/05 – O debate sobre a liberalização financeira: primórdios, evolução no tempo

Kurtz, M. J., & Brooks, S. M. (2008). Embedding Neoliberal Reform in Latin America. *World Politics*, 60(02), 231–280.
<https://doi.org/10.1353/wp.0.0015>

Ocampo, J.A., Spiegel, & Stiglitz, J. (2008) Capital Market Liberalization and Development. In Ocampo, J.A. & Stiglitz, J. Capital Market Liberalization and Development, Oxford University Press, p.1-47. (*)

BIS – Bank of International Settlements/ Committee on the Global Financial System (2021). Changing patterns of capital flows. CGFS Papers No 66 – May 2021. Disponível em <https://www.bis.org/publ/cgfs66.pdf>. (*)

Aula 7. 10/05 – *Global imbalances* e o crescente papel da China

Eichengreen, Barry and Lombardi, Domenico (2017) RMBI or RMBR? Is the Renminbi Destined to Become a Global or Regional Currency? *Asian Economic Papers*, 16(1), 36-65. (*)

International Monetary Fund (2014), “Are Global Imbalances at a Turning Point?”, *World Economic Outlook*, Ch. 4.

Drysdale, Peter, Adam Triggs and Jiao Wang. China’s New Role in the International Financial Architecture. *Asian Economic Policy Review* (2017) 12, 258–277, 2017. (*)

Prasad, Eswar (2020) China’s Role in the Global Financial System, in David Dollar, Yiping Huang, and Yang Yao (eds.) *China 2049: Economic Challenges of a Rising Global Power*, Brookings Institution Press, p. 355-372. (*)

Subacchi, Paola (2017) Introduction in *The people’s money: how China is building a global currency*. New York: Columbia University Press, p. 1-7.

Aula 8. 31/05 - Crises financeiras: tipologias, teorias, casos

Allen, Franklin and Douglas Gale (2007) *Understanding Financial Crises*. Oxford University Press, Cap 1 “History and Institutions”, p. 1-26. (*)

Claessens, Stijn and M. Ayhan Kose (2013) Financial Crises: Explanations, Types, and Implications. IMF Working Paper WP/13/28, January (*)

Aula 9. 31/05 – Estudos de casos de crises financeiras em países emergentes

Calvo, Guillermo (2007) Crises in Emerging Market Economies – A Global Perspective. NBER Working Paper 11305. (*)

Eichengreen, Barry (2008) Brave New Monetary World, Chap 6 in Globalizing Capital. A history of the international monetary system. 2nd edition. Princeton University Press. (*)

Haggard, Stephan (2000) The Politics of the Asian Financial Crisis. *Journal of Democracy*, 11(2), April, 130-144 (*)

Hanson, James (2005) Postcrisis Challenges and Risks in East Asia and Latin America Where Do They Go from Here? In Caprio, G. Hanson, J. and Litan, R. (2005) Financial Crises: Lessons from the Past, Preparation for the Future. Washington DC: Brookings Institution.

Hausmann, Ricardo e Andrés Velasco. (2004) “The causes of financial crises: moral failure versus market failure”. Kennedy School of Government, Harvard University.

Kaminsky, Graciela, Mati Amine, Choueiri, Nada (2009) Thirty Years of Currency Crises in Argentina: External Shocks or Domestic Fragility? - *Economía*, Volume 10, Number 1, Fall 2009, p. 81-123.

BRI 0038 - SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL, GOVERNANÇA E CRISES
Programa 2022

Aula 10. 07/06 – A crise de 2008

- Boughton, James M., Domenico Lombardi and Anton Malkin (2017) The Limits of Global Economic Governance after the 2007–09 International Financial Crisis. *Global Policy*, Volume 8. Supplement 4 . June 2017
- Crotty, James (2009) Structural causes of the global financial crisis: a critical assessment of the ‘new financial architecture’. *Cambridge Journal of Economics*. 2009, 33, 563–580
- Geithner, Timothy F. (2016) Are We Safe Yet? *Foreign Affairs*. Monday, December 12.
- Pontusson, Jonas and Damian Raess (2012) How (and Why) Is This Time Different? The Politics of Economic Crisis in Western Europe and the United States. *Annual Review Political Science*. 15:13–33.

Aula 11. 14/06 –A crise da zona euro e os dilemas da unificação monetária

- Ash, Timothy Garton (2012) The Crisis of Europe. How the Union Came Together and Why It’s Falling Apart. In *Foreign Affairs Special Collection* (2015) Europe’s Monetary (Dis)union. From Maastricht to Agreemnt, p. 144-164.
- De Grauwe, Paul (2013) The Political Economy of the Euro. *Annual Review of Political Science*. 16:153–70. (*)
- Frankel, Jeffrey (2015) The euro crisis: Where to from here? *Journal of Policy Modeling*, 37, p. 428–444.
- Frieden, Jeffry and Stefanie Walter (2017) Understanding the Political Economy of the Eurozone Crisis. *Annual Review of Political Science*. 20: 371-90. (*)

Aula 12. 21/06 – Reações de países emergentes frente às crises: cooperação financeira, inovações. A Iniciativa Chiang Mai Multilateral e seu significado. Estratégias chinesas no SFI.

- Chin, G. (2010) “Remaking the Architecture: The Emerging Powers, Selfinsuring and Regional Insulation”. *International Affairs*, 86(3): 693-715 (*)
- Pelisson, D. R. (2018) Alternativas regionais para administração e prevenção de futuras crises financeiras internacionais: a experiência asiática. *Conjuntura Internacional*. v.15 n.2, p.51 - 60, ago.
- He, Alex (2016) China in the International Financial System: A study of the NDB and the AIIB. Centre for International Governance Innovation – CIGI.

Aula 13. 28/06 – Novas crises: pandemia, guerra. Questões de governança financeira global e papel e os interesses dos países emergentes

- Duran, Camila V. (2020) "O momento “Bretton Woods” da Covid-19 e a cooperação monetária por bancos centrais." *Estudos Avançados* 34.100 (2020): 117-140. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.009> (*)
- Frankel, Jeffrey (2022) These Russia Sanctions Are Different. Project Syndicate. Mar 18, 2022.
- Mohan, Rakesh and Muneesh Kapur (2015) Emerging Powers and Global Governance: Whither the IMF? IMF Working Paper 15/219, October.
- Nolle, Daniel E. (2015) Who’s in Charge of Fixing the World’s Financial System? The Un[?]der-Appreciated Lead Role of the G20 and the FSB. *Financial Markets, Institutions & Instruments*, 24: 1–82. doi: 10.1111/fmii.12023. (trechos) (opcional)
- Rajan, Raghuram G. (2022) Economic Weapons of Mass Destruction. Project Syndicate. Mar 17, 2022.
- Rodrik, Dani (2022) Taming the Security Dilemma. Project Syndicate. Mar 9, 2022.

Aula 14. 05/07– Os rumos da governança monetária e financeira internacional – Um fórum global de negociações – Atividade em aula com role playing